

IJSN levanta área de Porto de Santana para regularizar

A Fundação Jones dos Santos Neves está elaborando uma planta da urbanização atualmente existente na área de Porto de Santana, em Cariacica, definindo os sistemas viários principais e secundários. Esta planta, segundo o engenheiro Ramilson Coutinho Ramos, superintendente geral da Prefeitura Municipal de Cariacica, é um dos fatores básicos para que se proceda o processo de regularização dos lotes da área que apesar de estar naquele Município, pertence à Prefeitura de Vitória.

INÍCIO DO TRABALHO

A planta será entregue dentro de 40 dias e a Prefeitura de Cariacica, segundo explicou Ramilson Coutinho Ramos, pretende instalar um escritório na região de Porto de Santana para dar início ao trabalho de regularização dos lotes que se estendem pelos morros do Meio, do Matadouro e da Aparecida. Para isso entretanto, é necessário que haja um acordo entre as duas prefeituras envolvidas, pois a assinatura das escrituras depende da Prefeitura de Vitória.

Para o engenheiro da prefeitura de Cariacica, o importante é pensar no aspecto urbanístico da região, pois a legalização das terras de Porto de Santana é um problema antigo e atinge cerca de 4,500 famílias. "O terreno, explicou ele, está no município de Cariacica mas pertence à prefeitura de Vitória, por isso é necessário um trabalho conjunto das duas prefeituras que facilite a obtenção das escrituras por toda a população e não apenas por uma parte. O fator básico para se conhecer a área e facilitar às escrituras é a planta que está sendo executada pela Fundação. Com ela poderemos respeitar o traçado urbanístico já existente e trabalhar a partir dele, disciplinado o trabalho em função da planta.

A idéia inicial é começar a legalização a partir dos centros comunitários, igrejas e outras entidades que tenham condições de orientar a população que, de certa forma, já está descrente de promessas não cumpridas em cerca de doze anos em que se fala da legalização daquelas terras. Se houver um acordo entre as duas prefeituras, num prazo de dois anos de trabalho sem interrupção, todos os moradores conseguirão obter suas escrituras.

BANCO MUNDIAL

Além disso o engenheiro Ramilson Coutinho Ramos citou um projeto que está sendo elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves e Prefeitura de Cariacica e será encaminhado ao Banco Mundial. Entre os assuntos abordados está a legalização de terras, inclusive as de Porto de Santana. Ramilson não acredita, entretanto, na aprovação deste projeto que prevê 70% de empréstimo a fundo perdido e 30% a cargo da Prefeitura. É muito bom para ser realizado, disse ele, mesmo assim, independente do projeto a Prefeitura de Cariacica pretende levar adiante os planos de regularização dos terrenos, dependendo somente de um acordo com a prefeitura de Vitória. "Mas, ao que parece, comentou o engenheiro Ramilson, o prefeito de Vitória realizou uma reunião esta semana para conversar sobre o assunto e esqueceu de nos convidar."